

XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 2 – 3º Fórum de Biblioteconomia Escolar

BOAS PRÁTICAS DO GERENCIAMENTO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE VILA VELHA – ES

Eliana Terra Barbosa

Bibliotecária. Membro do Grupo de
Pesquisa em Biblioteca Escolar da
Universidade Federal do Espírito
Santo.

E-mail: elianaterra@hotmail.com

RESUMO

Apresenta-se um relato de trajetória profissional dos anos de 2013 a 2017, tempo este que, esteve-se gerenciando o Sistema de Bibliotecas da rede municipal de ensino de Vila Velha - ES. Os desafios encontrados não foram obstáculos para a execução de inúmeros projetos educacionais, ampliação do quadro de bibliotecários do município e parceria de sucesso com os setores da Secretaria de Educação e profissionais das escolas. Conclui-se que essas ações foram primordiais para que houvesse visibilidade das bibliotecas escolares do município bem como para que o papel educador do bibliotecário continue sendo fortalecido, tornando o trabalho colaborativo entre a equipe escolar e profissional bibliotecário um sucesso para o aprendizado dos alunos e formação do leitor.

Palavras-chave: Biblioteca escolar. Gerenciamento de sistema de bibliotecas escolares - Vila Velha (ES). Boas práticas em biblioteca escolar. Redes de bibliotecas. Cooperação bibliotecária.

GOOD PRACTICES FOR THE MANAGEMENT OF THE
SCHOOL LIBRARIES OF THE VILA VELHA MUNICIPAL
NETWORK OF TEACHING - ES

ABSTRACT

The present report depicts a professional trajectory in the years 2013 to 2017, in which, during this time we were managing the system of libraries of the municipal teaching network of Vila Velha - ES. The challenges encountered were not obstacles to implementation of numerous projects, expansion of the framework of librarians in the municipality and successful partnership with sectors of the Secretariat of Education and professional schools. We conclude that these



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

actions were paramount in the visibility of school libraries of the municipality and the role of the librarian educator is being strengthened, making the collaborative work between the team and school librarians a success for student learning and training of the reader.

Keywords: School Library. System management of school libraries - Vila Velha (ES). Good practices in the school library. Networks of libraries. Cooperation librarian.

1 INTRODUÇÃO

A temática sobre o trabalho em sistemas de bibliotecas escolares não é recente e tornou-se um desafio para quem sente necessidade em trabalhar em prol da educação. Assim, percebe-se o campo com várias possibilidades, desde sair da letargia histórica muito relatada na literatura da área, até acreditar em um campo que pode assumir uma postura de protagonista - em especial na educação e no campo de políticas públicas.

Na prática profissional, percebeu-se que a maioria dos municípios tais como Vitória- ES, que revitalizaram os espaços das bibliotecas no intuito de fazer funcionar como tal, obtiveram grande sucesso na visibilidade da escola e do sistema de ensino. No entanto, ainda persiste no cotidiano das escolas, em especial a da rede estadual de ensino, espaços de biblioteca sendo utilizados como sala de multiuso, sem uma devida função, ou muitas vezes bibliotecas improvisadas tanto do ponto de vista do acervo quanto dos recursos humanos.

Pesquisadores na área de bibliotecas escolares (PEREIRA, 2016; CAMPELLO, 2003; CASTRO FILHO, 2016; MORO, ESTABEL, 2011) ressaltam a lacuna na preparação pedagógica, nas competências do profissional bibliotecário, na falta de políticas públicas e o descaso dos órgãos competentes para a solução dos problemas neste segmento.

São inúmeras as “lamúrias”, sejam elas no meio acadêmico ou nos eventos da área, que permitem constatar que as bibliotecas escolares convivem em um território que não lhes pertencem. A complexidade de tudo aquilo que envolve a *teckne* biblioteconômica



são fatores velados que devem ser devidamente conhecidos, analisados e trabalhados, em busca de soluções entre os interlocutores envolvidos.

Baseado no que diz Pereira (2016) sobre a função educativa do bibliotecário, o objetivo desse artigo é relatar a experiência do trabalho desenvolvido no gerenciamento de bibliotecas escolares da rede municipal de ensino da Prefeitura de Vila Velha - ES, desde o ano 2013, quando assumimos a coordenação de bibliotecas da Secretaria Municipal de Educação (SEMED). Atualmente neste setor trabalha o bibliotecário-gestor juntamente com professores e pedagogos, desempenhando o papel colaborativo nas atividades pedagógicas das bibliotecas escolares da rede, na organização e planejamento de projetos e ações que contemple todas as Unidades de Ensino do município.

Assim, Limas e Campello (2017), afirmam que as bibliotecas se integram a um sistema maior com cooperação, fortalecimento e alcançando cada vez mais resultados educacionais satisfatórios.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA PREFEITURA DE VILA-VELHA-ES

A experiência relatada foi iniciada ao assumir a coordenação das bibliotecas no ano de 2013, num universo de 61 (sessenta e uma) Unidades de Ensino Fundamental, quando as bibliotecas estavam em sua maioria fechadas e/ou funcionando como depósitos de livros e outros materiais pedagógicos.

As lideranças nas secretarias cumprem papéis de criação de condições para que as escolas consigam utilizar a biblioteca em suas funções educacionais. Atuam como gestoras das redes, propondo diretrizes e capacitações, mediando conflitos, intermediando as demandas da biblioteca escolar com as secretarias, além de sensibilizar os profissionais envolvidos na causa da biblioteca (LIMAS; CAMPELLO, 2017, p. 35-36).

No primeiro momento como gestora realizou-se o levantamento dos recursos humanos que atuavam na biblioteca. Contatou-se que havia 13 (treze) bibliotecários e 48



(quarenta e oito) servidores atuando como auxiliares de biblioteca (professores em readaptação funcional). A partir daí, foi realizado um estudo e diagnóstico detalhado de todas as bibliotecas da rede. Verificou-se que nas escolas onde atuavam bibliotecários, as bibliotecas funcionavam bem, com execução de projetos de leitura e educação do usuário, o acervo também era organizado.

Todavia, em algumas escolas onde os auxiliares de biblioteca atuavam, até eram realizados alguns projetos e atendimento ao usuário, porém não havia orientações e acompanhamento por parte da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), ficando a cargo das escolas sistematizarem suas ações; além disso, a organização do acervo de suas bibliotecas estava aquém do ideal dos parâmetros da biblioteca escolar.

2.1 Padronização e dinamização da rede de bibliotecas de Vila Velha (ES)

Detectou-se que dentre os espaços que atuavam como bibliotecas, não existiam padrões de serviços de catalogação, empréstimo e devolução de livros, normas de atendimento ao usuário, dentre outros; o qual era feito de forma precária. Observou-se que o empréstimo não atendia um padrão mínimo de controle. O processamento técnico era realizado somente nas escolas que possuíam bibliotecários atuando nas bibliotecas, ficando as demais sem o serviço de catalogação, classificação e indexação em seu acervo. O horário de atendimento também deixava a desejar, pois os auxiliares que estavam em readaptação funcional, tiravam muitas licenças médicas, não dando sequência às atividades das bibliotecas.

Com o objetivo de amenizar tais agravantes, foi elaborado o documento “Guia para organização das bibliotecas escolares”, baseado nas Diretrizes da IFLA (Federação Internacional das Associações e Instituições Bibliotecárias) para Biblioteca Escolar (IFLA/UNESCO, 2016). Realizamos treinamento para todos os profissionais que atuam nas bibliotecas com o objetivo de orientar, detalhar e especificar todas as demandas e procedimentos técnicos que uma biblioteca escolar precisa ter para seu bom



funcionamento, inclusive diferenciando as funções de um auxiliar de biblioteca e de um bibliotecário. Nesse documento também foi incluído o Regimento Interno padronizando e sistematizando os empréstimos, renovações de obras e normas básicas de utilização da biblioteca.

Para aperfeiçoar a organização e a padronização do acervo das bibliotecas escolares da rede, utilizamos o Biblivre. No ano de 2017, a equipe da SEMED está realizando estudos e esforços para automação e informatização através da aquisição de um software de gestão de bibliotecas.

Baseando-se em Limas e Campello (2017, p. 22), ao afirmarem que “[...] a biblioteca escolar é um elemento estratégico para a melhoria do nível educacional por sua potencialidade de impacto no letramento, na competência informacional dos alunos e no apoio ao ensino/aprendizagem”, produzimos também, anualmente, o Projeto Institucional da SEMED construído juntamente com todos os bibliotecários da rede. O projeto é realizado desde 2013, quando iniciamos as atividades de coordenação com 13 (treze) bibliotecários, até o ano de 2017, que já contamos com 37 (trinta e sete) bibliotecários. Esse documento norteia as práticas pedagógicas e culturais das bibliotecas durante o ano letivo, como os projetos e atividades a serem executadas, baseado nas múltiplas funções da biblioteca. Neste projeto sugerimos: atividades específicas e diferenciadas para os alunos do Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), Fundamental II (6º ao 9º ano) e EJA (Educação de Jovens e Adultos); contação de histórias; promoção de concursos; feira de livros; horário fixo de atendimento para todas as turmas; orientação a pesquisa escolar; projetos em parceria com a Tecnologia Educacional; ainda múltiplas atividades envolvendo diversas áreas do conhecimento¹.

Sabendo da presença do mundo virtual na vida dos alunos planejamos ações que atraíssem esse público para a leitura digital. Assim, foi construída parceria com o setor de Tecnologia Educacional e professores dos laboratórios de informática. Os alunos

¹ Para saber mais sobre o projeto, acesse os links: <<http://www.vilavelha.es.gov.br/noticias/2017/09/promocao-e-incentivo-a-leitura-nas-bibliotecas-17801>>; <<http://www.vilavelha.es.gov.br/noticias/2017/10/semana-do-livro-e-da-biblioteca-nas-escolas-de-vila-velha-18084>>.



aprenderam a utilizar uma plataforma online chamada Arkos² com ideia inovadora de incentivo à leitura. Nesse portal os alunos de 2º ao 5º ano leem livros digitais disponíveis e ainda têm a oportunidade de ler os livros físicos presentes na biblioteca com o mesmo título, respondem perguntas e ganham pontuação, com rankings, níveis, medalhas, desafios e adesivos virtuais. Dessa forma, oferecemos aos alunos oportunidades para construir conhecimento de forma lúdica, interativa e dinâmica.

Como plano de ação do ano de 2015, promovemos o concurso literário e publicação de livro através do projeto multidisciplinar “Entre versos, rimas e outras histórias”³, sendo um mergulho literário dentro das unidades escolares, numa busca por talentos adormecidos e ocultos no âmbito da leitura e da produção de textos literários (poema, memória literária, crônica, artigo de opinião) e desenho. O objetivo é promover o prazer de ler e de escrever, bem como desenvolver habilidades e competências necessárias para este fim. Foram envolvidos todos os alunos da Educação Básica (1º ao 9º ano e EJA), além de servidores que também podiam expressar seus sentimentos e emoções. Todos os participantes selecionados ganharam medalha e cinco exemplares do livro como lembrança de participação. Os textos dos alunos e servidores foram selecionados por uma comissão julgadora composta por escritores membros da Academia de Letras de Vila Velha. Os primeiros colocados ganharam tablete como prêmio e o professor orientador recebeu um HD externo. O projeto deu certo e ganhou repercussão no município. Então, repetimos o concurso nos anos de 2016 e 2017, quando aumentamos muito o número de inscritos, passando de 120 participantes, no ano de 2015 para 680, em 2017.

² Para saber mais sobre o projeto, acesse os links:

<<http://www.vilavelha.es.gov.br/noticias/2017/09/vila-velha-e-destaque-em-leitura-digital-17693>>; <<http://www.vilavelha.es.gov.br/noticias/2016/12/alunos-de-escola-de-santa-monica-sao-campeoes-estaduais-em-leitura-11780>>.

³ Para saber mais sobre o projeto, acesse os links:

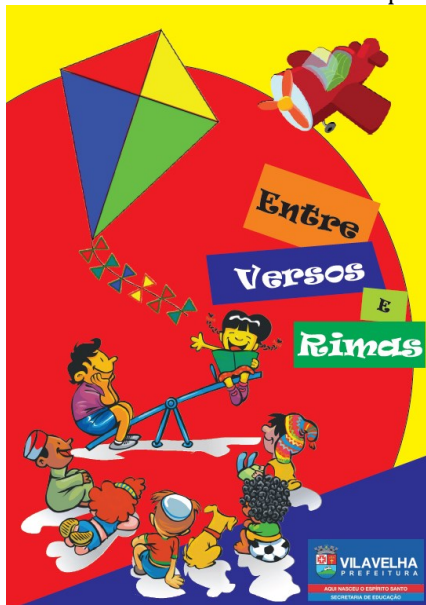
<<http://www.vilavelha.es.gov.br/noticias/2017/11/entre-versos-rimas-e-outras-historias-sera-lancado-sabado-25-18367>>; <<http://www.vilavelha.es.gov.br/noticias/2016/11/alunos-e-servidores-da-educacao-lancam-livro-quinta-feira-11752>>.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Foto 1 – Capa dos livros “Entre Versos e Rimas”.



ANO 2015



ANO 2016



ANO 2017



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

No ano de 2017, realizamos uma parceria com a Academia de Letras do município de Vila Velha (ES) com o projeto “Visita de Escritor”⁴; que visa desmistificar a figura do escritor junto aos nossos alunos, acabando com a ideia de que ele é uma pessoa inacessível, promovendo ações de práticas de incentivo à leitura como fonte de prazer, hábito para vida e formação do cidadão, valorizando e enaltecendo a produção literária de escritores vilavelhenses e capixabas. Como parte do projeto, encaminhamos às escolas participantes textos e obras dos escritores. As escolas selecionadas realizam atividades variadas com os textos, promovendo um trabalho pedagógico para que a ida dos escritores tenha um verdadeiro significado no aprendizado.

No ponto culminante do projeto nas escolas, com a presença do autor na escola, os resultados colhidos são apresentados por encenações teatrais de trechos de algum livro do autor; por música; por jograis; por declamação; por dança; por releituras artísticas, etc. Também há um espaço para interação por meio de entrevista com perguntas, colaborando, dessa forma, para despertar nos alunos o hábito e o prazer da leitura.

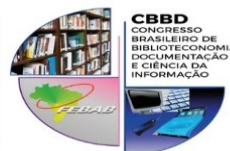
Após quatro anos na gestão, obtém-se a referência do setor para todas as ações e promoções relacionadas à leitura, livro, biblioteca e áreas afins, inclusive eventos externos. Podemos citar como exemplo, a Semana “Arte na Vila”⁵, promovido pela SEMED, coordenado pelo setor Arte e Cultura, quando são apresentadas várias atividades culturais das escolas. Neste evento temos um espaço literário voltado para ações culturais, contação de histórias, lançamento de livros, etc.

⁴ Para saber mais sobre o projeto, acesse os links:

<<http://www.vilavelha.es.gov.br/noticias/2017/09/projeto-visita-de-escritor-sera-lancado-na-quinta-feira-17650>>; <<http://www.vilavelha.es.gov.br/noticias/2017/11/autor-de-141-livros-visita-umef-rubem-braga-18199>>.

⁵ Para saber mais sobre o evento, acesse os

links:<<http://www.vilavelha.es.gov.br/noticias/2017/11/arte-na-vila-recebeu-mais-de-20-mil-pessoas-em-uma-semana-18417>>; <<http://www.vilavelha.es.gov.br/noticias/2017/11/arte-na-vila-divulga-programacao-de-20-a-26-18270>>.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Participamos também da Feira Literária Capixaba⁶ (FLIC-ES) com ações dos bibliotecários, contadores de histórias da rede e presença dos alunos e servidores escritores do livro “Entre versos e rimas”.

Foto 2 – Semana Arte na Vila - Contação de histórias



Foto 3 – Semana Arte na Vila - Contação de histórias



⁶ Para saber mais sobre o evento, acesse o link: <<http://www.vilavelha.es.gov.br/noticias/2017/05/livro-entre-versos-e-rimas-sera-lancado-na-feira-literaria-do-es-15550>>.



2.3 Parceria com setor pedagógico

Na concepção de Pereira (2016, p. 34), “[...] bibliotecários e professores estão envolvidos conjuntamente no planejamento, criação e implementação de ações que objetivam a aprendizagem tanto de conteúdos do programa como de habilidades de uso de informações, integrando a sala de aula e a biblioteca”.

Para o sucesso dos projetos a serem executados nas bibliotecas buscamos a colaboração, o envolvimento e a parceria com os setores pedagógicos da SEMED e os profissionais das escolas, como: professores, diretores, pedagogos, dentre outros. No entanto, deparamos com uma situação bem comum no panorama das escolas brasileiras: esses profissionais não conheciam a profissão do bibliotecário e o seu papel na escola. Assim, visando fomentar e incentivar a interação com os profissionais da educação focamos em várias ações: enquanto coordenadora, passamos a frequentar os encontros de Formação Continuada dos professores por área de conhecimento, reuniões de diretores e também de pedagogos. Realizamos palestras explicando a profissão; apresentamos propostas de trabalho e atividades para o uso da biblioteca e o incentivo à leitura.

Quando os bibliotecários escolares assumem papel de liderança, eles contribuem para criar melhores oportunidades de aprendizagem para os estudantes através de sua colaboração com os professores, oferecendo instrução integrada e com uso de tecnologia (EVERHART; JOHNSTON, 2016, *apud* DUARTE, 2017, p. 3).

Ainda coordenamos o Programa “A Gazeta na Sala de Aula”⁷, Projeto da SEMED em parceria com a Rede Gazeta (empresa de TV e comunicação no Espírito Santo, filiada à Rede Globo) que viabilizou oficinas pedagógicas, nas quais o professor da Educação Básica e os bibliotecários podiam discutir temas educacionais e sistematizar a utilização da

⁷ Para saber mais sobre o projeto, acesse os links: <<http://www.vilavelha.es.gov.br/noticias/2015/11/professoras-de-vila-velha-sao-finalistas-do-concurso-midias-na-educacao-7449>>; <<http://www.vilavelha.es.gov.br/noticias/2014/10/professora-representa-vila-velha-em-concurso-midias-na-educacao-5821>>.



informação veiculada por diferentes veículos de comunicação como ferramenta de trabalho, com foco na leitura crítica e na formação para a cidadania. Dessa forma, o Programa aproximou e estreitou muito a relação e parceria entre os profissionais, facilitando assim a execução e sucesso do Projeto Institucional.

A colaboração entre bibliotecário escolar e professor promove apoio aos usuários no ambiente rico em informações e tecnologia da biblioteca escolar. A intenção é que a biblioteca da escola funcione como um laboratório para que os usuários construam o conhecimento enquanto usam habilidades como ferramentas de gerência da informação dentro das tarefas de aprendizagem que estruturam as questões (GORDON, 2011, apud DUARTE, 2017, p. 3).

Outra função da coordenação de bibliotecas que tem potencializado muito o trabalho são as visitas técnicas *in loco* às unidades de ensino com o objetivo de acompanhar e monitorar o trabalho desenvolvido pelos bibliotecários e auxiliares, bem como solucionar problemas, detectar falhas, apontar melhorias e ações preventivas.

2.4 Planejamento estratégico e planos de ações

Para o fortalecimento da categoria e das bibliotecas constantemente procuramos desenvolver estratégias para obter conquistas políticas. Dentre elas destacamos a ampliação de 38 (trinta e oito) vagas para o cargo de bibliotecário no município de Vila Velha, por meio da Lei municipal de nº 5677/2015, saindo de 20 (vinte) vagas para 58 (cinquenta e oito) para atuarem nas bibliotecas da rede pública do município de Vila Velha. Participamos da construção da Resolução nº 04 do Conselho Municipal de Educação, que dispõe sobre as Diretrizes para o Ensino Fundamental, onde no capítulo X, seção II, art. 45 a 50, tratam sobre as bibliotecas escolares do município, garantindo ainda a presença da Coordenação de Bibliotecas no organograma da SEMED. Contribuímos também na construção do Plano Municipal de Educação e Documento Curricular de Vila Velha, garantindo o funcionamento das bibliotecas com o profissional bibliotecário.



Participamos ainda na construção do Planejamento Estratégico da Educação do município, como: Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei Orçamentária Anual (LOA), Plano de Ações Articuladas (PAR), apontando políticas públicas para as bibliotecas.

2.5 Formação continuada

Nesses anos de atuação como gestora, podemos observar que grande parte dos bibliotecários precisava se aprofundar nos temas relacionados à educação. Partindo dessa necessidade, com o intuito de aproximar as questões pedagógicas à prática do bibliotecário, realizamos cursos com certificação através da Plataforma E-proinfo⁸ MEC em parceria com o Núcleo de Tecnologia Educacional do município para capacitar os bibliotecários, facilitando sua atuação nas bibliotecas. Assim, temos encontros presenciais mensais e em cada módulo com tema específico, os profissionais participam de Fórum de Discussão online, além de realizar um trabalho e/ou atividade prática na escola de acordo com o assunto abordado. No ano de 2016 focamos o tema “Gestão em Biblioteca Escolar”.

Já em 2017, os temas foram desenvolvidos com foco na atuação do bibliotecário como educador, tendo os seguintes módulos: Tecnologia Educacional na biblioteca; Gêneros literários; Atendimento ao aluno de Educação Especial na biblioteca; Gestão escolar; Projeto Político Pedagógico; Pesquisa Escolar e Normas ABNT para alunos. Os profissionais da SEMED são os mediadores dos módulos, proporcionando uma interação e parceria ainda mais consolidada. Realizamos também Seminário anual interno, quando temos relatos de experiências e boas práticas, minicursos ministrados pelos próprios colegas de profissão e confraternização.

⁸ Para saber mais sobre o curso, acesse o link: <<http://www.vilavelha.es.gov.br/noticias/2017/09/vilavelha-promove-praticas-pedagogicas-na-biblioteca-17601>>.



3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível afirmar que os resultados apresentados de todo trabalho na rede de bibliotecas escolares estão mais estruturados e organizados, tornando-se mais satisfatórios. Já na área pedagógica, a qualidade dos projetos e o atendimento aos usuários melhoraram bastante, otimizando a contribuição da biblioteca nas escolas. Podemos observar também que os profissionais estão mais integrados e motivados. Verificamos e avaliamos ainda nesse período que o papel educador do bibliotecário está sendo fortalecido, tornando o trabalho colaborativo entre a equipe escolar um sucesso para o aprendizado do aluno e formação do leitor. Gradativamente os bibliotecários vão internalizando que o aluno e as atividades realizadas são o foco principal, vindo antes das atividades técnicas. Percebe-se também que a concepção da biblioteca como um espaço ativo vai tomando seu lugar.

Ainda temos muitos desafios e metas a serem atingidas, como a necessidade urgente de concurso público, a melhoria nas condições de trabalho, melhoria dos espaços físicos e equipamentos das bibliotecas. Acreditamos na possibilidade de avanço nas políticas públicas e temos deixado o legado, almejando que seremos profissionais com excelência quando fizermos o melhor mesmo em condições desfavoráveis até ter condições melhores para fazer melhor ainda.

REFERÊNCIAS

CAMPELLO, Bernadete Santos. A competência informacional na educação para o século XXI. In: _____ et al. **A Biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. 62 p.

CASTRO FILHO, Marcondes Claudio de. As competências, os perfis e os aspectos sociais do bibliotecário na educação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas-SP, vol 14, n.2, maio/ago. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8643650/pdf>>. Acesso em: 10 de jul. 2017.

DUARTE, Adriana Bogliolo Sirihal. Liderar, ensinar e apoiar: o papel e a expertise do bibliotecário escolar da Flórida para uma reflexão no contexto brasileiro. **Biblioteca escolar**



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

em revista, Ribeirão Preto – SP, vol. 5, n. 2, p. 1-20, 2017. Disponível em:
<<http://www.revistas.usp.br/berev/article/view/123160>>. Acesso em: 02 nov. 2017.

IFLA/UNESCO. **Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar**. São Paulo: 1999. Disponível em: <http://www.ifla.org/files/school-libraries-resourcecenters/publications/schoollibrary-guidelines/school-libraryguidelines-pt_br.pdf>. Acesso em: 10 set. 2017.

LIMAS, Rubeniki Fernandes de; CAMPELLO, Bernadete Santos. Rede de bibliotecas escolares no Brasil: estudos de caso em sistemas municipais de ensino. **Biblioteca escolar em revista**, Ribeirão Preto - SP, vol. 5, n. 2, p. 21-42, 2017. Disponível em:
<<http://www.revistas.usp.br/berev/article/view/113284/125584>>. Acesso em: 02 nov. 2017.

MORO, Elaine Lourdes da Silva; ESTABEL, Lizandra Brasil. Bibliotecas escolares: uma trajetória de luta, de paixão e de construção da cidadania. In: _____. (Org.). **Biblioteca escolar: presente!** Porto Alegre: Evangraf, 2011. 232 p.

PEREIRA, Gleice. **A colaboração no contexto da função educativa do bibliotecário**. 2016. 150f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação. Belo Horizonte, 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA VELHA. Disponível em: <www.vilavelha.es.gov.br>.

AGRADECIMENTOS

À Prof. Dra. Gleice Pereira - UFES

Bibliotecários da rede municipal de ensino de Vila Velha – ES

À equipe de coordenação de bibliotecas; equipe técnico-pedagógica das escolas da rede e da Secretaria Municipal de Educação de Vila Velha – ES.